



Gabinete Vereador Val Freitas

Biografia – Isaac Souto

Isaac Souto, filho amoroso de Argemiro Souto e Enercia Ramos, nasceu em 8 de março de 1968 em Jundiaí – SP, mas seu brilho foi interrompido aos 27 anos, em 3 de março de 1996, em um trágico acidente aéreo em Guarulhos – SP.

Desde a infância, Isaac destacava-se por suas escolhas sábias e ações assertivas. Era conhecido por ouvir bons conselhos, especialmente de sua mãe, carinhosamente, chamada de Tia Nercia por todos os que frequentavam sua casa.

Jovem exemplar, cristão devoto, membro fiel da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Isaac morou com sua mãe e os irmãos Adilson, Cláudio, Adina e seu primo Enivaldo, em uma pequena casa, que possuía apenas um quarto e uma cozinha, localizada na Rua Palmira Cervi Bárbaro, na Vila Hortolândia.

Trabalhador incansável, dedicou-se a diversas atividades desde cedo, tais como engraxate, vendedor de sorvete, músico, operador de retroescavadeira e encarregado geral no Cemitério Parque dos Ipês.

Era admirados por todos na igreja, por sua atuação como membro, pois era um músico talentoso, tendo sido baterista do conjunto Heróis da Fé. Isaac foi o primeiro baterista a ter permissão para tocar na sede da Igreja Assembleia de Deus no Vianelo, feito autorizado pelo saudoso patriarca e Pastor Presidente, o amado Pr. Elizeu Queiroz de Souza.

Seu trabalho no Cemitério Parque dos Ipês iniciou em 1986, onde ficou até receber o convite especial de seu primo Alexander Alves, o Dinho, vocalista do Mamonas Assassinas, para fazer parte do grupo que se iniciava. Isaac aceitou o convite após discutir o assunto com a família e passou a integrar a banda coordenando os equipamentos de som do palco.

O sucesso da banda foi meteórico e quase imediato, o que acarretou em uma rotina frenética de shows após shows, praticamente sem descanso. No auge, chegaram a fazer 3 apresentações por dia, de terça a domingo, por um período de sete meses.

O acidente que ceifou prematuramente a vida de todos que estavam a bordo ocorreu após um show em Brasília, quando a banda retornava para casa. Foi o fim dos Mamonas Assassinas, uma das bandas mais marcantes da década de 90.

Entre os integrantes da banda, Isaac era chamado de “Shurislanber” porque exigia que os microfones utilizados pelo conjunto fossem da marca jundiaiense Shuris. Sua partida deixou um vazio imensurável nos corações de seus familiares. Seu túmulo está no lugar onde dedicou grande parte de sua vida, o Cemitério dos Ipês, na frente do qual está a praça em que se pretende prestar-lhe homenagem.

Tal iniciativa, se aprovada por esta Casa de Leis, eternizará a memória de Isaac Souto, o Shurislanber, um garoto de Jundiaí, bom menino, cristão, amigo e irmão, cuja falta é sentida todos os dias.